

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA,  
REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 2021, EM  
HOMENAGEM AOS 70 ANOS DE FUNDAÇÃO DO LABORATÓRIO  
CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA - LACEN  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial. Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas: Excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, neste ato representando o Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés Da Silva; senhor Superintendente de Vigilância em Saúde de Santa Catarina, doutor Eduardo Macário; senhora Diretora do Laboratório Central de Saúde Pública, Lacen, Marlei Pickler Debiasi dos Anjos; e senhor Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Cosems, Daisson José Trevisol.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição deste Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em comemoração dos 70 Anos do Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina, o Lacen.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Minhas senhoras, meus senhores, estão abrilhantando nosso evento o senhor Secretário-Adjunto da Saúde do Estado de Santa Catarina, Alexandre Lencina Fagundes, e a senhora Diretora da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina, Lucélia Ribas Kryckyj.

A seguir, farei uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Mais uma vez, eu gostaria de citar e homenagear o senhor Secretário de Estado da Saúde, colega, médico, André Motta Ribeiro, que está

representando o Governador do Estado, Carlos Moisés da Silva; o senhor Superintendente de Vigilância em Saúde de Santa Catarina, doutor Eduardo Macário; a senhora Diretora do Laboratório Central Lacen, Marlei Pickler Debiasi dos Anjos, e o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Cosems, o Daisson José Trevisol, demais autoridades, senhoras e senhores.

Prezados amigos, estamos reunidos aqui hoje para esta sessão especial em homenagem aos 70 Anos do Lacen, Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina. Poderíamos dizer assim, o nosso Lacen, essa instituição que desempenha um papel central no sistema de saúde de Santa Catarina. Como médico formado, aqui na UFSC, em 1979, fui funcionário do Ministério da Saúde também, estive à disposição do nosso Estado, por mais de 10 anos, quando fui o responsável por alguns agravos, cumprindo o papel de médico de referência estadual para algumas situações como botulismo, entre outros, e a doença de Creutzfeldt-Jakob.

Estive incumbido, também, de uma função crucial no acompanhamento e revisão de meningites na Regional de Saúde de Jaraguá do Sul. Toda minha história, nessas funções, ocorreu em paralelo, em colaboração estreita com o Lacen, órgão de referência no acompanhamento de doenças infectocontagiosas, no controle hídrico, nos alimentos, medicamentos e demais áreas de grande importância para a saúde.

Os números das produções do Lacen são grandiosos, bem como a extensão de sua área de atuação. Na área do meio ambiente, as ações do Lacen vão desde a detecção de vírus, bactérias em águas tratadas e não tratadas, até a pesquisa de resíduos de agrotóxicos e outras coisas mais; na área de alimentos e medicamentos, vão desde a detecção de metais pesados aos níveis de sódio, passando pela pesquisa de parasitas em pescados, até a fraude em medicamentos e cosméticos no meio de tantas outras atividades. Na área da biologia médica, o Lacen realiza um gigantesco número de ações, tão grande, que se fôssemos citá-las todas aqui o nosso tempo seria insuficiente. Basta dizer

que realiza o monitoramento e controle das doenças abrangidas pela vigilância sanitária: aids, dengue, zica, chikungunya, febre amarela, malária, doenças causadas por fungos, dentre diversas outras, como disse, a lista seria quase que infinita.

Sem o Lacen, sem o Laboratório Central de Saúde Pública e sua rede de laboratórios regionais, não haveria como diagnosticar muitos agravos de relevância sanitária, como agora, na atual pandemia, quando a atuação do Lacen ainda está sendo fundamental no diagnóstico do vírus Sars-COV-2, e na produção e distribuição dos kits de coleta para a realização de exames de diagnóstico da Covid-19. O Lacen, acima de tudo, é um órgão de altíssima credibilidade e indispensável, quando pensamos numa saúde pública preparada para enfrentar os desafios que vão se apresentando em nosso Estado. Por ajudar a salvar tantas vidas, fica aqui a nossa singela homenagem, a homenagem desta Casa, do Parlamento Catarinense, e o nosso sincero agradecimento a todos que participaram e participam dessa história de 70 anos de sucesso e de profunda dedicação à saúde pública catarinense.

Minhas senhoras, meus senhores, terminado de ler esse indispensável e pequeno discurso, eu diria que nós estamos à frente de uma história maravilhosa, e essa história de produção, de sucesso passa pela história de dignidade de pessoas, desde quem limpa, até a maior autoridade sanitária possível trabalhando naquele ambiente. Houve épocas difíceis, nós enfrentamos situações como essa que nós estamos enfrentando. Eu tenho a dizer a todos que, como médico, como Deputado, como cidadão, eu me orgulho dessa história, e estou aqui para cumprir o meu papel, para cumprir o papel que cabe ao Parlamento Catarinense de identificar pessoas ou entidades dignas de nosso reconhecimento.

Muito obrigado!

(Palmas)

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! A partir deste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em Sessão Especial, presta homenagem aos 70 Anos de Fundação do Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina, o Lacen SC.

Nós convidamos para fazer a entrega destas homenagens, o proponente desta Sessão Especial, excelentíssimo senhor Deputado Estadual Doutor Vicente Caropreso.

O Lacen de Santa Catarina é o centro de referência estadual de conhecimento técnico em diagnósticos laboratoriais, nas áreas de vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária. *[Transcrição: Northon]*

Ao longo de 70 anos de atividades, se consolidou na realização de exames de interesse em saúde pública. A produção anual do Lacen é cerca de 780.000 ensaios e exames. Além da unidade central, possui cinco laboratórios regionais, distribuídos pelo Estado de Santa Catarina, incluindo o laboratório de São Miguel do Oeste como laboratório de fronteira.

Nós convidamos para receber a primeira homenagem da noite, em nome do Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina, a Diretora-geral da entidade, senhora Marlei Pickler Debiasi dos Anjos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem a ex-diretores do Lacen, que estiveram à frente da instituição, em diferentes oportunidades, e dessa forma também estende a homenagem a todos os ex-diretores que contribuíram para a construção da história do laboratório.

Convidamos então para receber a homenagem o Diretor do Lacen, nos períodos de 1991 a 1995, e também de 1999 a 2002, senhor Jorge Sidney Abrahão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o Diretor do Lacen, nos períodos de 1995 e 1996, de 2003 a 2006, também em 2015 e 2016, e em 2019, o senhor Winston Luiz Zomkowski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a Diretora do Lacen, no ano de 1991, Diretora de Vigilância Sanitária, entre os anos de 2003 a 2018, e Superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, no período de 2019 e 2020, a senhora Raquel Ribeiro Bittencourt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em sua estrutura, o Lacen Santa Catarina é composto por gerências que correspondem a grandes áreas técnicas de atuação e, também, de coordenações que atuam de forma a sustentar as atividades realizadas pelo laboratório, setores estes que contribuíram, de forma essencial, para a construção da história e na prestação do serviço pelo Lacen. Homenageando essas gerências e coordenadorias, convidamos para receber a homenagem, neste momento, em nome da Gerência de Biologia Médica, a senhora Darcita Buerger Rovaris.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento, convidamos para receber a homenagem, em nome da Gerência de Meio Ambiente e Produtos, a senhora Gerente Denise de Carvalho Caldeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, senhoras e senhores, convidamos para receber a homenagem, em nome da Coordenação de Biossegurança e de todos os servidores que estiveram a serviço desta coordenação, a senhora Patrícia Taha, neste ato, representada pela senhora Rosicléia Refosco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, em nome da Coordenação do Programa de Gestão da Qualidade, a atual coordenadora, senhora Karina Scarduelli Luciano, neste ato, representando os atuais colaboradores e aqueles que já se dedicaram a essa atividade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento ao importante serviço prestado pela rede Lacen, nas diferentes regiões do Estado, convidamos para receber a homenagem, em nome da Coordenação da Rede de Referência Laboratorial, a senhora Coordenadora Gisele Caminha, neste ato, representando também todos os ex-coordenadores da área.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós convidamos para receber a homenagem, em nome da Coordenação Administrativa e Operacional, a senhora Fabiana Bagattini Baldaça, neste ato, representando todos os colaboradores da área administrativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense faz a entrega de certificados aos colaboradores e parceiros envolvidos, na Força Tarefa Covid-19, pelos relevantes serviços prestados ao Laboratório Central de Saúde Pública durante esta pandemia.

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos setores de recepção e triagem de amostras e de logísticas e produção de e-mails, o senhor Dario Luiz Wenzel.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do setor de Biologia Molecular e, também, hoje representando todos os colaboradores dessa área que realizam os exames para detecção da Covid-19, a senhora Bioquímica Sandra Bianchini Fernandes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Laboratório Regional de Joaçaba, a senhora Silvana Lunelli.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Embrapa Suínos e Aves, a senhora Janice Reis Ciacci Zanella.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Na sessão especial desta noite, a Assembleia Legislativa também presta homenagem aos servidores do Lacen pelos relevantes serviços prestados ao longo de toda a trajetória. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Pela valorosa contribuição e incentivo, na busca do conhecimento, convidamos para receber a homenagem o ex-presidente do Centro de Estudos do Lacen, que leva seu nome, professor Djalma Lebarbenchon, neste ato, representado pelo senhor Rudi Pereira Lopes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe homenagem, neste momento, a Gerente Técnica do Lacen, entre 1999 a 2002, senhora Maria Atherinos Pieri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Diretor do Lacen, no período de 2011 a 2014, e Gerente Técnico de Meio Ambiente e Produtos, de 2003 a 2010, senhor Gilberto Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Gerente Técnica de Biologia Médica, entre os anos de 2005 a 2007, senhora Semiramis Duarte Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a Diretora do Lacen, no período de 1996 a 1998, e Gerente Técnica de Biologia Médica, de 2007 a 2010, a senhora Igara Edite Noceti e Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber homenagem a Gerente de Meio Ambiente e Produtos, no período de 2010 a 2018, senhora Eliane Bressa Dalcin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Gerente de Biologia Médica, entre 2010 a 2018, senhora Cristine Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento, é homenageado o Gerente de Administração e da Rede de Laboratórios, no período de 2015 a 2018, e também Diretor do Lacen, de 2018 e 2019, senhor Flávio Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, o Gerente de Administração e da Rede de Laboratórios, em 2018, senhor Márcio Pacheco de Andrade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pela contribuição, ao longo de anos de serviços prestados à população catarinense, convidamos para receber a homenagem uma das servidoras mais antigas do Lacen, senhora Nara Caruso Mac Donald dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também entre os primeiros servidores do Lacen, nós convidamos para receber a homenagem o senhor Dauri Santos Rodrigues, neste ato, representado pelo filho senhor Wendel Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também entre os servidores mais antigos do Lacen, nós convidamos para receber a homenagem o senhor Roberto Luiz Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa parabeniza todos os homenageados da noite.

Agradecemos às autoridades pelas entregas dessas homenagens. Senhores, podem retomar seus assentos para darmos continuidade a esta sessão especial.

Lembramos que a sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e também pelo canal da Assembleia Legislativa, no Youtube, onde ficará disponível para visualização.

Uma boa noite a todos! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados, o senhor Winston Luiz Zomkowsky.

O SR. WINSTON LUIZ ZOMKOWSKI - Gostaria de cumprimentar o Deputado Vicente Caropreso, proponente desta homenagem, e o Secretário André Mota Ribeiro, neste ato, representando o senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva, em seu nome, cumprimentar toda a Mesa.

Fazer o agradecimento a Deus, pois sem ele nada disso seria possível. Aos meus familiares, amigos de ontem e de hoje, servidores do Lacen, senhores e senhoras.

Agradecer à Marlei Pickler Debiasi dos Anjos, atual Diretora do Lacen, e a todo o corpo diretivo.

Agradecer, em nome de Jorge Sidney Abrahão, hoje também homenageado, a todos os ex-diretores que, assim como eu, dirigiram a Instituição do Lacen com zelo, ética, dedicação e galhardia.

Fazer um agradecimento a todos os colaboradores externos que sempre estiveram e estão prontos a ajudar o Lacen, nas suas dificuldades, seja com empréstimo de equipamentos, reagentes, insumos, mão de obra especializada, espaço físico e na retaguarda para realização de exames e ensaios.

O Lacen, desde sua fundação, em 1951, vem dando respostas à sociedade catarinense, com seu serviço de qualidade, tanto na área da biologia médica como na de produtos e meio ambiente. Muitos foram os desafios enfrentados, desde a fundação até a presente data, posso discorrer de alguns,

como Difteria, Leptospirose, Meningite, HIV, monitoramento da água para consumo humano, produtos, alimentos, Sarampo, que estava erradicado e hoje assola o nosso Estado. Enfrentamento de epidemias como Cólera, Chagas, Gripe Suína, hoje H1N1, Dengue, Botulismo, Chikungunya, Zica vírus e o mais recente o Covid-19.

Sempre fomos testados ao limite e nunca deixamos de dar respostas céleres e precisas à população de Santa Catarina. Todos os servidores do Lacen, ao longo de sua história, fizeram e fazem a diferença, sempre buscando alternativas e respostas para o enfrentamento desses eventos raros mais frequentes. Hoje o Lacen é integrante da Rede Nacional de Laboratórios, responde ao Ministério da Saúde e à Anvisa, e é também um laboratório de referência estadual. Contamos hoje com uma rede de cinco laboratórios regionais, localizada em São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba, Criciúma e Joinville. Isso tudo graças ao empenho e dedicação dos diretores, servidores e corpo diretivo, que estiveram e estão à frente da direção do Lacen.

Muito obrigado e vida longa ao Lacen!

(Palmas) [*Transcrição: Guilherme*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do Lacen, Laboratório Central de Saúde Pública, de nosso Estado, a senhora Diretora-Geral, Marlei Pickler Debiassi dos Anjos.

A SRA. MARLEI PICKLER DEBIASI DOS ANJOS - Boa noite a todos!

Boa noite ao Presidente desta Mesa, Deputado Doutor Vicente Caropreso, ao Secretário André Motta Ribeiro, aqui representando o Governador Carlos Moisés, e cumprimento os participantes da Mesa e todos os presentes.

Estamos aqui hoje, nesta sessão especial, na homenagem desta Casa, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por iniciativa do Doutor Vicente Caropreso, em comemoração ao aniversário de 70 anos da nossa Instituição, como disse o Doutor Vicente, o nosso querido Lacen, o nosso Lacen!

Essa expressão de carinho é normal entre as pessoas que exercem as suas atividades, no Laboratório Central de Saúde Pública, bem como daqueles que já trabalharam, alguns deles presentes aqui, porque é assim que nós nos sentimos. Nos envolvemos, de tal maneira e com tanta intensidade, com a Instituição e com o serviço prestado, que se torna uma paixão, e eu digo: sem paixão pelo trabalho, os dias se converteriam numa infinita e aborrecida espera pela aposentadoria. E como apaixonados que somos, nos interessamos, queremos conhecer mais e nos inspiramos também.

Na ocasião da comemoração do aniversário do Lacen, resolvemos escrever uma linha do tempo e descobrir a parte que cabe ao Lacen, na inserção na história da saúde pública de Santa Catarina. E ainda montamos até um pequeno museu, com a ajuda da servidora Liane Glufke, que está à disposição até hoje no Lacen para visitas.

Conhecemos uma parte dessa história do Lacen, porém querendo conhecer um pouco mais das raízes que sustentam essa frondosa construção, dentro da saúde pública, fomos surpreendidos por uma viagem no tempo, acessando o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, com a exposição virtual denominada *Preservação, Informação e Conhecimento*, o arquivo público e os documentos da Saúde do Estado de Santa Catarina.

Convido todos a desfrutarem dessa pesquisa acessando o site do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Vou apresentar aqui para vocês algumas descobertas interessantes: em meados do Século XVIII, Santa Catarina, por ter portos, era passagem de navios com tropas militares e navios negreiros, havia somente uma enfermaria militar para atendimento.

Em 1840, com as constantes ameaças de epidemias, houve a primeira intervenção de vigilância em saúde, onde o presidente da província determinou que o provedor da saúde dos portos estabelecesse um ancoradouro apropriado para as embarcações cumprirem a quarentena. Em 1856, a autoridade sanitária do porto solicita ao

presidente da província que ordene aos capitães e mestres de navios ancorados que encaminhem seus doentes para o lazareto, localizado na Ilha de Ratonés, e não mais para o hospital da vila, que seria o Hospital de Caridade. Lazareto é um estabelecimento de controle sanitário, onde são postas de quarentena as pessoas com moléstias contagiosas. Eu não sabia dessa descoberta que havia um lazareto na Ilha de Ratonés.

Nessa época, podemos dizer, ocorreram as primeiras medidas sanitárias, na Vila de Desterro, e em outras vilas da província. Há a seguinte citação, no trabalho de pesquisa do acervo público, que compartilho com vocês: as epidemias se alastravam, pela Ilha de Santa Catarina, e em sua terra firme, que afetavam toda a população, como a febre amarela, a febre cerebral que, provavelmente, eram as encefalites e meningites, não é, doutor Vicente, a varíola, malária, cólera, entre outras. A falta de saneamento potencializava outros perigos, como as verminoses, febres gástricas e doenças diarreicas, entre outros. Os mais pobres eram os mais vulneráveis, mas toda a população era afetada,

Compartilhando ainda as informações pesquisadas com os nossos colegas das demais diretorias da Superintendência de Vigilância e Saúde, no final do século XIX, há registro da Inspetoria de Higiene Pública da Província de Santa Catarina que adotava ações profiláticas e sanitárias como procedimentos básicos no combate às doenças. É o início da história da Vigilância Sanitária, Jocélia! E para os nossos colegas da Vigilância Epidemiológica, o João, que aqui se encontra, há registro de política de vacinação, por meio do mapa da vacinação na Província de Santa Catarina em 1862.

As vacinas que chegavam a Santa Catarina eram provenientes do Instituto Vacínico do Rio de Janeiro e do Instituto de São Paulo. Claro, podemos imaginar os problemas ocasionados nos transportes dos imunobiológicos, na época, e se temos problemas hoje, imagina naquela ocasião. E tem mais, com os constantes problemas, eu consegui

uma citação de que Felipe Schmidt, em 1916, defendia a importância de investir em um instituto vacínico, e em um instituto de pesquisas clínicas microbiológicas, em um laboratório para análises bromatológicas e em aparelhos para desinfecção. Para ele não havia possibilidade de conter as epidemias e melhorar a saúde da população, senão através da ciência e de grandes investimentos na área da saúde pública.

Finalmente, a época de 1930 trouxe uma nova perspectiva para saúde pública do Estado. Nereu Ramos, em sintonia com o Governo Federal, inicia o programa de investimento nas áreas críticas da administração, a educação e saúde. A Inspetoria de Saúde passa a ser denominada Departamento de Saúde Pública, estabelecendo uma nítida divisão entre os setores administrativos e técnicos. Constitui-se, assim, uma rede de centros de saúde, localizados em Joinville, Canoinhas, Tubarão, Laguna, Lages, Itajaí, Blumenau e São Francisco.

A partir daí, se inicia a história mais recente, em 1951, o Laboratório de Saúde Pública tornou-se e passa a ter uma abrangência estadual. E assim já se passaram 70 anos! São registros importantes para a vigilância em saúde, senhor Superintendente! Veja! As preocupações com as doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis continuam as mesmas dos dias atuais.

E o que este retorno ao passado nos desperta? Heródoto, um historiador grego da antiguidade, considerado o Pai da História, tem uma citação que fala assim: "Pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro." Nos leva a refletir sobre os dias atuais, e podemos dizer que a história da saúde brasileira, diante de um sistema de saúde, o SUS, Sistema Único de Saúde, que apesar de tantas avaliações negativas, atende 75% da população brasileira. E nós, agentes de saúde e parte do sistema, temos, a nossa frente, objetivos e possibilidades ainda mais desafiadores e amplos.

O estudo da história da saúde permite ainda dimensionar a efetividade das políticas de saúde,

as suas características, os seus desafios nos fornecem elementos para fazer uma análise crítica. Torna-se uma ferramenta analítica para a formulação e construção, ou mesmo até o aperfeiçoamento de estratégias políticas e gerenciais. Além de contribuir para que os diferentes profissionais e gestores, nas suas ações diárias e, no âmbito do serviço de saúde, reavaliem seus planejamentos, suas condutas e hábitos.

O processo de globalização, as mudanças climáticas, as transformações ambientais, bem como o comportamento humano, a evolução dos meios de transporte, que determinaram um aumento de ocorrência de doenças emergentes, de reemergentes. Tanto em homem, como os animais nos levam a ver que esses eventos estão muito próximos de nós, com o retorno da Raiva, Sarampo, Febre Amarela, Dengue, e outras arboviroses que ameaçam a nossa Bela e Santa Catarina, nem se falando da pandemia Covid-19.

Caminhamos, seguindo, idealizando o futuro, e aplicando um conceito de saúde única que reconhece que a chave para a saúde humana está no equilíbrio dos ecossistemas e na conservação da biodiversidade. Entendemos que prevenir o surgimento de zoonoses passa, necessariamente, por propor soluções que tenham em vista o bem-estar humano, animal e do Planeta.

Nesse sentido de vigilância laboratorial, o Lacen tem conseguido algumas melhorias, e eu gostaria de citá-las:

Em 2020, nós criamos o Setor de Zoonoses, no Lacen, que deu continuidade à vigilância da Leishmaniose canina, e tem como projeto ainda a implantação da vigilância da raiva animal, da esporotricose, que é uma doença comumente transmitida por felinos e a identificação. Nesta semana, inclusive, estamos num treinamento com a Fiocruz na identificação de rickettsiose, em vetores, que transmite a febre maculosa, que neste caso seriam dos carrapatos.

Na área humana, ampliamos a pesquisa para outros vírus respiratórios, além do Influenza A,

Influenza B, os Vírus Sincicial Respiratório e o SARS-CoV-2, atualmente, realizamos a pesquisa de Rhinovírus, Bocavírus, os demais vírus da família Coronavírus e outros. Isso para as Unidades Sentinelas, estabelecidas no Estado, e para casos de síndrome respiratória aguda grave internados em UTI. Estamos caminhando para iniciar o sequenciamento genético do SARS-CoV-2, com a possibilidade de ampliar também para outros vírus, implantando, no Estado, a Vigilância Genômica com o monitoramento da entrada de novas variantes em tempo oportuno.

Descentralizamos exames para as nossas unidades regionais, inclusive o diagnóstico de Covid-19, como vimos com a nossa querida Silvana, de Joaçaba, implantamos Embrapa, de Concórdia, e temos planejamento de descentralizar também para Chapecó. Estamos adquirindo novos equipamentos, tanto para o Lacen, como para as nossas Unidades Regionais, modernizando o nosso parque tecnológico.

Na área de meio ambiente, ampliamos os ensaios para detecção de vírus, em água de consumo humano, em águas residuais, que seriam os esgotos. Participando em conjunto com o Instituto de Meio Ambiente na pesquisa de vírus em água de recreação. Ampliamos os parâmetros de agrotóxicos na água, continuamos na participação de programas de monitoramento de produtos sujeitos à fiscalização sanitária, com ensaios de microscopia, ensaios microbiológicos, físico-químicos e análise de rotulagem.

É assim que é a gestão do Lacen, 2020-2022, totalmente composta por mulheres com formação técnica na área laboratorial, e assim temos seguido com a condução do Lacen. Realizamos muitos, mais muitos outros exames, além desses. Contamos hoje com 40 setores e 200 colaboradores, contabilizando aí também os terceirizados.

Hoje temos a oportunidade de agradecer aos nossos mestres, aqueles que vieram antes de nós e que prepararam um caminho para a chegada até os 70 anos!

Obrigada a todos os colaboradores aposentados que aqui estão e aos que estão em casa nos vendo!

Obrigada! Esta homenagem é para vocês que fizeram a história dessa Instituição.  
[*Transcrição: Taquígrafa Elzamar*]

Obrigada aos ex-diretores aqui presentes, obrigada pela participação!

Aos atuais colaboradores, sabemos que podemos contar com todos e perseverar na missão que nos cabe. Muito obrigada pela confiança e respeito pelo Lacen, nós temos muito orgulho dessa equipe!

E diante dos desafios enfrentados, na pandemia de Covid, eu peço licença, mas eu não posso deixar de comentar. Jamais na história do Lacen foi realizado um número tão elevado de um único exame, como foi a detecção do SARS-CoV-2 por biologia molecular, ou seja, RT-PCR que todos já ouviram falar. Foram um milhão de exames liberados!

Permanecemos em pleno funcionamento, desde o dia 12 de março, sem parar um único dia, graças a essa equipe competente formada por técnicos de laboratório, bioquímicos, biólogos, biomédicos, os médicos veterinários da Embrapa, voluntários, técnicos administrativos, o quadro de pessoal terceirizado. Enfim, todo o pessoal do Lacen central e dos laboratórios regionais que deram o seu melhor, deram as suas noites, seus feriados e seus finais de semana para que os exames fossem realizados. Nossos agradecimentos sinceros!

E também aqueles profissionais que não executaram ações diretamente relacionadas à Covid, mas que não fugiram à luta, permaneceram realizando os demais exames de ensaios. O serviço não deixou de ser prestado, durante todo o tempo da pandemia, muitas vezes trabalhando até em dobro para cobrir ausências de colegas, que estavam trabalhando na Força Tarefa Covid, que foi assim como nós chamamos dentro do laboratório.

Agradeço, em nome do Lacen, todo apoio recebido de todos, do Governador Carlos Moisés, da Vice-Governadora Daniela, do Secretário de Saúde, doutor André, do Superintendente de Vigilância em Saúde, doutor Eduardo Macário, bem como da doutora

Raquel Bittencourt, ocupante do cargo no início da pandemia.

Agradeço também aos demais colaboradores da Superintendência de Vigilância em Saúde. Agradecemos aos amigos e companheiros da Vigilância em Saúde, as demais diretorias, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, temos o João, aqui presente, e a Diretoria de Vigilância Sanitária, a Lucélia, e também para todas as unidades da Secretaria de Estado da Saúde.

Agradecemos a Fiocruz, a Opas, a Coordenação Geral de Laboratórios, a Embrapa Suínos e Aves, mais uma vez. O Hemosc, a Souza Cruz de Rio Negro, a Udesc de Lages, a Universidade Federal de Santa Catarina, com empréstimos de equipamentos, e a Defesa Civil, que nos auxiliou fazendo o transporte também desses equipamentos. Laboratório do Hospital Universitário, laboratórios públicos e também laboratórios privados que nos ajudaram naquele momento de falta de material consumível para que os exames mantivessem uma solução de continuidade.

Um agradecimento especial ao Centro de Estudos e ao professor Djalma Lebarbenchon, o Centro de Estudos está aqui representado pelo Cleidson Valgas. Professor Djalma, nós estamos aqui torcendo pelo seu pronto restabelecimento. Obrigada pela valorosa contribuição e incentivo na busca do conhecimento!

Eu deixo aqui, finalizando, o nosso lema: "Olhar para trás com gratidão e olhar pra frente com fé".

Aproveito também para convidá-los, quem não conhece o Lacen e quiser visitar, as nossas portas estão sempre abertas e será um prazer mostrar esse nosso trabalho tão apaixonante.

Obrigada, Presidente desta sessão, Deputado doutor Vicente Caropreso, e aos demais presentes.

Muito obrigada e boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso)- Neste momento, fará uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Saúde, doutor André Motta Ribeiro, neste ato,

representando o Governador do Estado de Santa Catarina, senhor Carlos Moisés da Silva.

O SR. ANDRÉ MOTTA RIBEIRO - Boa noite a todos, senhoras e senhores!

Eu já peço desculpas por precisar ficar sentado, em função de uma dificuldade que me acomete nos finais dos meus dias, e ficar em pé tem sido um tanto quanto complicado.

Em nome do Governador Moisés, do Governo do Estado de Santa Catarina, em nome da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, eu quero agradecer essa oportunidade. Dizer, doutor Vicente Caropreso, médico amigo e Deputado, que é uma honra estar aqui, neste momento, desfrutando de todas essas falas, de toda essa emoção, carregado no olhar de cada um dos senhores.

Esta Casa, em 2021, tem mostrado como é importante o Governo estar discutindo, lado a lado, as ações de gestão pública com o Legislativo, com os Executivos Municipais e também Legislativos Municipais. Não se faz Governo sem discutir, escutando a necessidade das pessoas. Eu tenho dito muito que Santa Catarina de fato é um Estado tripartite, onde o representante do Ministério da Saúde trabalha, lado a lado, com a Secretaria de Estado. E, por sua vez, a Secretaria de Estado trabalha, lado a lado, com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde.

Aproveito para cumprimentar o nosso presidente Daisson, o secretário-executivo Belle, em seu nome, todos os Secretários Municipais de Saúde do Estado de Santa Catarina.

Quero também aqui cumprimentar a equipe de primeiro escalão da Secretaria de Estado, nosso Secretário-adjunto Alexandre, Superintendente Macário e toda sua equipe, o João, a Jucélia e todos aqueles que estão, nesse enfrentamento do pior momento da história sanitária da humanidade, que é o enfrentamento dessa doença tão cruel causada pelo Coronavírus. Um vírus que não respeita a geografia, não respeita clima, não respeita característica populacional e muito menos órgão do corpo. Mas, quando se faz trabalho com

paixão e com vontade, não é Marlei, a gente consegue vencer desafios.

Santa Catarina é reconhecidamente um dos Estados referência nesse enfrentamento, mas nada se constrói da noite para o dia. Eu quero aqui, doutor Jorge, lhe cumprimentar e, em seu nome, todos os que passaram por essa Instituição de referência, não só para o Estado, mas para o País. O Lacen catarinense é reconhecido além fronteiras do Estado de Santa Catarina.

Preciso também aqui fazer uma homenagem muito especial à Raquel Bittencourt. Nós começamos juntos esse enfrentamento, no dia 12 de março de 2020, quando foi instituído o nosso Centro de Operação de Emergência em Saúde, no momento que todos nós tínhamos mais angústias e incertezas do que, na verdade, verdades sobre esse enfrentamento. Raquel, muito obrigado pelo teu trabalho! Foi fundamental para os resultados atingidos até então.

Eu quero aqui fazer também uma homenagem muito especial ao colegiado de Governo do Estado, um Governo que entrou, no dia primeiro de janeiro de 2019, com uma dívida bilionária, não é mesmo, doutor Vicente? Na saúde, se dizia impagável. Eram R\$750 milhões contabilizados, naquele ano, e nós encerramos 2019 com *superávit* de R\$168 milhões.

Foi desta forma que nós entramos no enfrentamento da pandemia do Coronavírus. Ano passado, Marlei, nós fechamos o ano com quase R\$2 bilhões de *superávit*, recurso dos catarinenses. Por que trouxemos revisão de contratos e o enfrentamento do recurso público com clareza, com honestidade, entendendo que a nossa passagem por aqui é curta, e só faz sentido quando se usa e utiliza o recurso público em benefício das pessoas.

E o Lacen é representativo desse enfrentamento todo, que apesar de todos os sofrimentos que nós tivemos, nós conseguimos trazer segurança em saúde para as pessoas pela qualidade do enfrentamento de todos os nossos servidores, aos quais eu deixo aqui a minha homenagem. Àqueles que estão na rua

fazendo atendimento pré-hospitalar, que estão nas emergências dos hospitais, que estão 24h, nas salas administrativas, planejando esse enfrentamento todos os dias. Mas, principalmente, aos senhores aqui do nosso Laboratório Central de Santa Catarina que completa 70 anos!

A pandemia nos obrigou a evoluirmos em questões tecnológicas, em questões de trazer dados informatizados para que se possa utilizar como indicador de gestão em saúde. E isso também o Lacen nos trouxe, essa possibilidade de crescimento com aquisições de equipamentos novos, com uma equipe extremamente qualificada, que trouxe segurança para que nós pudéssemos então ter os resultados que hoje temos.

Este Governo, ele é caracterizado pela proximidade com os Municípios, com as instituições e com a utilização do recurso público por aquilo que faça sentido. Então, apesar do meu querido colega Vicente já ter dado um *spoiler*, mais cedo, como provavelmente o nosso Superintendente Caio já deve ter comentado, nós precisamos evoluir mais, precisamos dar um passo à frente. Então, nós estamos planejando uma nova sede para o Lacen, uma sede mais tecnológica, com mais conforto, com mais espaço, lá no ambiente do Sapiens Parque, que é um ambiente do Governo do Estado, onde nós temos várias tecnologias e várias empresas que podem trabalhar e trabalham com serviços complementares. Eu tenho certeza absoluta que nós teremos ainda mais para ofertar dentro do nosso laboratório com outras abrangências.

A pandemia nos trouxe sofrimentos absurdos, mas também nos trouxe ensinamentos. Santa Catarina tem condição pela qualidade do seu povo, dos seus profissionais, pela capilaridade de serviço de saúde, de fazer mais. Nós podemos, sim, e devemos evoluir na possibilidade de nos tornarmos autossuficientes em algumas necessidades que a pandemia nos trouxe, como antídotos, insumos, pesquisa e tantas outras questões que foram fundamentais nesse período. Para isso, nós iremos investir ainda mais com nosso laboratório central,

o Lacen, quer seja com estrutura física, tecnológica, com pessoas e com equipamentos.

Nós, apesar de tudo que evoluímos, e apesar de todas as dificuldades, ainda temos muita coisa para oferecer. O Governo do Estado tem discutido reconhecimento a algumas categorias profissionais, como já aconteceu com a Educação, com a Segurança Pública e agora chegou a vez da Saúde. Está na hora, nossa proposta já está praticamente pronta, Deputado, para que a gente traga, para esta Casa, o que nós podemos ofertar para o servidor da Saúde. *[Transcrição: Roberto]*

Reconhecimento não só, apesar de importante, de homenagem, mas também de plano de carreira, de salários adequados, e esse é o momento que nós estamos vivendo, em breve nós teremos, então, mais esse avanço. Aliás, há poucos dias, aqui na Casa, Deputado, nós conseguimos passar uma lei, que tirou do nosso contracheque, eu sou médico concursado do Estado, uma denominação para nossa profissão que era Analista Técnico de Gestão Administrativa, se eu não me engano, era isso, mas com a ajuda dos senhores, hoje nós temos médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros reconhecidos como profissão.

Para finalizar, mais uma vez, eu quero agradecer essa oportunidade, é de fato uma honra estar aqui, eu sei que falo em nome do Governador Moisés, uma pessoa absolutamente preocupada com a segurança em ofertar cada vez mais para o cidadão catarinense. Um gestor com uma qualidade ímpar, e eu tenho muito orgulho de fazer parte deste Governo, por isso também.

Eu não sou daqui, escolhi o Estado para viver, trouxe pra cá minha esposa, e aqui eu tive meu filho, catarinense, justamente por ter essa admiração profunda por essa terra, pelas belezas deste Estado, pela qualidade da sua gente, pela capacidade de construção de serviços, altamente qualificados, em saúde pública, em segurança, em educação e outros, e essa é a nossa função.

Nós estamos, neste momento, discutindo várias ofertas de saúde, regionalizando acesso, Deputado, para que as pessoas não precisem mais cruzar o

Estado de Santa Catarina em busca de saúde pública de qualidade. Trazendo vocacionamento da rede hospitalar, e fortalecendo os nossos servidores, quer seja com reconhecimento financeiro, mas também oportunizando treinamento e ambientes de serviço, de trabalho de melhor qualidade. Eu espero que essa seja a primeira de várias homenagens para o próprio Lacen, não daqui a 70 anos, mas quem sabe, daqui a pouco tempo, meses, e que possamos comemorar ainda, em breve, uma nova localidade, nova sede, para que se possa então seguir nessa construção.

Mais uma vez, eu agradeço a todos os Profissionais da Saúde, que já passaram pela Secretaria, essa é uma construção de todos vocês, e daqueles que hoje estão nesse enfrentamento e os que virão. Eu não posso deixar aqui de mencionar também que nós iniciamos, em primeiro de janeiro de 2019, naquela época, eu era Secretário-Adjunto da Saúde, e nós montamos um time, alguns se afastaram por problemas, outros tiveram de se afastar. E eu preciso, Deputado, lembrar do nosso secretário, do meu colega Helton Zeferino, que iniciou essa construção junto no primeiro dia do Governo Moisés.

Muito obrigado pela oportunidade, me sinto muito honrado de estar na Alesc, a Casa do Povo de Santa Catarina, fazendo esta homenagem ao Instituto, de tanta qualidade, e que tanto entrega para todos nós.

Uma boa noite a todos! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Bom! Estamos chegando mais na parte final, eu queria agradecer às pessoas que me sucederam na fala, em especial à Marlei, ao nosso Secretário da Saúde aqui representando o Governador Carlos Moisés.

E dizer assim, Marlei, doutora Marlei Pickler, que o sentimento é de todo médico, sentimento é de toda população, sentimento de todas as pessoas que lidam com saúde pública. Nesses últimos meses das nossas vidas, nós não apenas lutamos contra um vírus malvado, que adentrou os nossos lares e

retirou várias pessoas do caminho, ceifou esperança para muitas pessoas, deixou um rastro ainda de problemas, e que vocês não imaginam, nós não sabemos até onde isso vai, no corpo humano, enfim, no comportamento das pessoas, o medo se instalou.

A realidade é que nós, durante esses últimos anos e meses, nós fomos aprendendo com as situações que foram aparecendo, essa é a realidade. E os Estados que mais rápido aprenderam, mais conseguiram proteger a população. Por isso estou aqui, agradecendo a pronta atuação de toda Secretaria da Saúde, e a referência nos exames, que foi importantíssima, e que norteou as ações, Secretário, que foi o Lacen.

Nessa época de trevas, nessa época de negar a Ciência, nessa época que ainda passamos, de achar que não é necessário o uso de vacina, e de outros meios, apesar de tudo isso, nós haveremos de vencer. E, tenho certeza de que todos os meus Pares, incluindo o Presidente da Casa, comungam a mesma ideia. Nós temos que ser norteados pela Ciência, pelo bom senso e pela correção, é isso o que importa, isso é o que vai ficar de grande aprendizado que nós tivemos nesses últimos meses de provação.

Hoje é o Dia da Árvore, eu fiz uma homenagem, eu me lembrei de uma árvore, em especial, que diz respeito também à saúde, Secretário, que é na antiga casa do professor Ney Mund, aquela árvore onde eu entro para ir ao meu hotel ali na Rua Duarte Schutel. Vocês sabem onde é que fica? Pega a Diesel, a primeira direita, daí dobra à esquerda, na segunda casa, à direita, no alto, tem uma Jaqueira, uma jaca enorme. E eu falo isso, porque a casa é de um antigo professor meu, e tão importante quanto a Medicina é a preservação da natureza. Isso diz respeito a nossa atuação, a atuação da saúde, a atuação da consciência que nós levamos às pessoas, em cada uma de suas casas.

Finalizando, hoje, é o Dia da Paz, e essa palavra tão pequenininha, minúscula, quer dizer para nós, não vou dizer de leveza, mas de angústia. Como nós estamos precisando disso, no

Brasil, para sair não apenas da crise sanitária, mas principalmente dela!

Antes de encerrar, eu agradeço demais a atenção! Para mim foi uma honra estar aqui homenageando, depois que a Marlei esteve. E eu vou dar uma dica, quebrar o protocolo, e Marlei, tu estás com a palavra para entregar alguns regalos a algumas pessoas. Por favor, fique à vontade!

A SRA. MARLEI PICKLER - Eu gostaria, quebrando o protocolo, de pedir para a Denise, Gerente de Meio Ambiente e Produtos, e à Darcita, para virem até aqui à frente. Eu gostaria também de chamar a Jane Honorato, nossa assistente, nossa querida Jane, a Patrícia e a Raquel, as três estão sentadinhas lá em cima. Eu gostaria que vocês descessem aqui para serem homenageadas, são nosso braço direito. Eu vou descer também. Obrigada a todas!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Estamos próximos do encerramento da sessão, vamos proceder à entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades, e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos Oradores.) *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*  
*[Revisão: Taquígrafa Eliana]*